

# QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E/OU DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 CADASTRADAS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE RIO BRANCO, ACRE

Autora: Kaira Carla de Oliveira Portilho  
Orientadora: Thatiana Lameira Maciel Amaral  
2023

## RESUMO

**Introdução:** Ao longo das décadas, o conceito de qualidade de vida (QV) vem sendo discutido por diversas áreas do conhecimento, e a presença das doenças crônicas, como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), influi na qualidade de vida. Simultaneamente, essas condições também sofrem influência pela qualidade de vida. Portanto, torna-se crucial investigar essa interação, especialmente em municípios brasileiros. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e os fatores associados em pessoas com HAS e/ou DM cadastradas nas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona urbana de Rio Branco, Acre. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com a utilização dos dados do Estudo das Doenças Crônicas sob a ótica da Qualidade em Saúde (Edoc-Quali). Os campos de estudo foram as 30 unidades de ESF situadas na região urbana de Rio Branco. Foram incluídos todos os usuários do Edoc-Quali com 18 anos e mais com HAS e/ou DM dessas unidades. A coleta de dados ocorreu de maio a julho de 2019, e participaram da pesquisa 324 pessoas com DM, e 672 com HAS. A variável dependente qualidade de vida foi avaliada pelo instrumento SF-36, e as variáveis independentes foram as sociodemográficas, condições de saúde e hábitos de vida. As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa, e as contínuas, por medidas de tendência central. A regressão logística ordinal hierarquizada, modelos de chances proporcionais, foi utilizada para analisar as associações dos componentes da QVRS em escores ordinais (tercil 1= menor QVRS; tercil 2 = intermediária QVRS; e tercil 3 = maior QVRS) com as variáveis independentes. O nível de significância foi 95%, e em todas as análises consideraram-se os pesos amostrais. **Resultados:** Os achados apontaram que a menor QVRS em pessoas com HAS e/ou DM está fortemente associada ao sexo feminino, escolaridade até ensino fundamental II, dislipidemia, sensação de estresse, ansiedade, insônia e depressão, bem como

presença de comorbidades. Entre aqueles com HAS, houve ainda associação com hábito de adicionar sal na comida, tabagismo, internação por pressão arterial elevada, menor número de medicações e comorbidades cardiovasculares, respiratórias e diabetes. Para as pessoas com DM, a menor QVRS esteve associada também à polifarmácia e à presença de comorbidades respiratórias e geniturinárias.

**Conclusão:** A qualidade de vida de pessoas com HAS e/ou DM mostrou-se comprometida por vários fatores, como condições socioeconômicas, hábitos de vida e presença de comorbidades. Devido aos inúmeros aspectos que influenciam esses resultados a ESF enfrenta o desafio de estabelecer um sistema para um cuidado integral e eficaz, visando a promover hábitos saudáveis e aprimorar o autocuidado. Destaca-se que é fundamental o conhecimento dos componentes mais afetados da QVRS para um planejamento mais eficaz de ações de promoção e prevenção de complicações em indivíduos com HAS e DM.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida relacionada à saúde. Diabetes mellitus. Hipertensão arterial sistêmica. Estratégia Saúde da Família.